

# ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES

## Italianidade e Educação: Entrelaçando Histórias e Memórias (Sigla do projeto: ECIRS/EDUCAÇÃO)

Bolsista: Éder Homem de Borba (BIC-UCS)  
Claudiane dos Passos Machado (PIBIC-FAPERGS)  
LÚCIO KREUTZ (ORIENTADOR)

### Objetivo

Partindo de depoimentos orais, objetiva-se analisar a constituição da educação nas Antigas Colônias Italianas do RS (Caxias do Sul, Conde D'Eu, Dona Isabel e Antônio Prado), de 1910 a 1940, buscando compreender as diferentes práticas educativas, escolares ou não. Procura-se compreender como os discursos de professores entrevistados constroem práticas, condutas e formas de ser dos alunos, na escola e fora dela.

### Metodologia

Entendendo a memória como fonte documental lança-se mão da mesma, com depoimentos colhidos e transcritos já na década de 1980, mas ainda não trabalhados em pesquisa. Tomando a história oral como metodologia, inspirado em conceitos como cultura escolar (Julia, 2001), práticas e apropriações (Certeau, 1994) e representações (Chartier, 2004), analisa-se a voz dos sujeitos entrevistados, o que possibilita o desenho de um tempo e de práticas educacionais por meio da memória de ex-professores.

### Resultados

Com os resultados alcançados até o momento, destaca-se a questão da religiosidade presente na prática educacional, tanto familiar como em sala de aula. Tratava-se de ensinar as coisas essenciais para a vida, utilizando-se dos elementos do cotidiano dos alunos. Um aspecto essencial é a tolerância e uso freqüente do idioma materno (italiano) no processo educacional, constituindo-se em característica bastante central do processo identitário. Também se percebe a valorização do lugar de origem dos antepassados. Nas décadas de 1920/30 houve maior atenção com a afirmação da língua portuguesa e dos valores do civismo relacionados com a nova pátria. Um aspecto questionável refere-se aos castigos aplicados em sala de aula. Podendo gerar frustrações nos alunos, algo que não era perceptível pelos professores da época.

### Discussões

Chama a atenção a relação muito próxima entre escola e família no processo educacional. A educação estava voltada aos valores morais e práticos. Na escola ensinava-se o que poderia ser aplicado no cotidiano, no trabalho com a família. Os pais interessavam-se pelas atividades da escola. Enfim, percebe-se que os professores assumiam uma função importante na vida dos alunos.

### Considerações Finais

A partir de memórias transcritas de professores que viveram nesta época que podemos acompanhar cada detalhe da sistematização da educação deste período. São fatos que nos fazem compreender a evolução da educação. Na medida em que o processo escolar foi se nacionalizando, as atividades escolares perdiam a vinculação mais profunda com o cotidiano das famílias e comunidade.

### Referências Bibliográficas

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação SBHE, Campinas, n. 1, jan/jun. 2001.  
CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. Petrópolis: Vozes, 1994.  
CHARTIER, Roger. Leituras e leitores na França do Antigo Regime. São Paulo: UNESP, 2004.

